

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2006**

(Sra. Dep. Fátima Bezerra, e outros)

*Solicita realização de audiência pública na Comissão de Educação e Cultura para debater a Educação Profissional no Brasil, seus avanços e perspectivas.*

Senhora Presidenta:

Nos termos do art. 58, V, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso VII e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelênci que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública nesta Comissão com a finalidade de debater debater a Educação Profissional no Brasil , seus avanços e perspectivas.

Para a composição da mesa de trabalhos, apresento como palestrantes os seguintes nomes:

**Maria José Rocha Lima** - Diretora do Departamento de Desenvolvimento e Programas Especiais, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do MEC;

**Erney Camargo** - Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;

**Edna Correa Batistotti** - Presidente do Fórum Nacional de Gestores Estaduais da Educação Profissional;

**Joaquim Rufino Neto** - Presidente do Conselho de Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais (CONEAF);

**Genival Alves de Azeredo** - Presidente do Conselho de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF);

**Sérgio Gaudêncio Portela de Melo** - Presidente do Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CONCEFET);  
E um representante do SINASEFE.

**JUSTIFICATIVA**

Esse tema é de fundamental relevância para o País se considerarmos:

- a) Os preceitos da LDB/96, que em seu artigo 22 objetiva “Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o desenvolvimento da cidadania e fornecer-lhe meios para desenvolver no trabalho e em estudos posteriores”;
- b) O avanço tecnológico atual, com o qual nos deparamos, exigindo urgente qualificação profissional para a inserção do grande contingente de jovens à mercê do mundo do trabalho que temos no País.
- c) A urgência em se constituir mecanismos para dissipar a grande concentração de renda, que acentua as desigualdades sociais;
- d) A importância de se lançar mão de “atalhos” para a concretização da transferência de conhecimentos, de forma a romper com os procedimentos tradicionais de educação segmentada;
- e) E, por fim, o desenvolvimento econômico do País concomitantemente com a diminuição considerável do número de mão-de-obra ociosa estão intimamente ligados à discussão e estratégias para o aprimoramento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica constitui-se elemento estratégico para a construção da cidadania numa sociedade plena de grandes transformações.

Sala de Reuniões, em 17 de maio de 2006

**FÁTIMA BEZERRA**  
Deputada Federal PT/RN

3FC7BD6A19 | 